

Clarisse

Legião Urbana

[Intro] D C9 A7 G Em7 A7 C9 G6

Estou cansado de ser vilipendiado, incompreendido e descartado
G Em7 A7 C9 G6
Quem diz que me entende nunca quis saber
D C9
Aquele menino foi internado numa clínica
A7 G
Dizem que por falta de atenção dos amigos, das lembranças
Em7
Dos sonhos que se configuram tristes e inertes
A7 C9 G6 D
Como uma ampulheta imóvel, não se mexe, não se move, não trabalha
C9 A7
E Clarisse está trancada no banheiro
G Em7
E faz marcas no seu corpo com seu pequeno canivete
A7 C9 G6 D
Deitada no canto, seus tornozelos sangram
C9 A7
E a dor é menor do que parece
G Em7
Quando ela se corta ela esquece
A7 C9 G6 D C9
Que é impossível ter da vida calma e força
A7 G
Viver em dor, o que ninguém entende
Em7 A7 C9 G6
Tentar ser forte a todo e cada amanhecer
D
Uma de suas amigas já se foi
C9 A7
Quando mais uma ocorrência policial
G
Ninguém entende, não me olhe assim
Em7
Com este semblante de bom samaritano
A7 C9 G6 D
Cumprindo o seu dever, como se fosse doente
C9 A7 G
Como se toda essa dor fosse diferente, ou inexistente
Em7 A7
Nada existe prá mim, não tente
C9 G6 D
Você não sabe e não entende
C9

E quando os antidepressivos e os calmantes

A7

não fazem mais efeito

G

Clarisse sabe que a loucura está presente

Em7

E sente a essência estranha do que é a morte

A7 C9 G6 D

Mas esse vazio ela conhece muito bem

C9

De quando em quando é um novo tratamento

A7

Mas o mundo continua sempre o mesmo

G

Em7

O medo de voltar prá casa à noite

A7

Os homens que se esfregam nojentos

C9

No caminho de ida e volta da escola

G6

A falta de esperança e o tormento

D

C9

A7

De saber que nada é justo e pouco é certo

G

E que estamos destruindo o futuro

Em7

A7 C9 G6

E que a maldade anda sempre aqui por perto

D

A violência e a injustiça que existe

C9

A7

Contra todas as meninas e mulheres

G

Em7

Um mundo onde a verdade é o avesso

A7

C9 G6 D

E a alegria já não tem mais endereço

C9

Clarisse está trancada em seu quarto

A7

G

Com seus discos e seus livros, seu cansaço

Em7

Eu sou um pássaro, me trancam na gaiola

A7

C9 G6

E esperam que eu cante como antes

D

C9

A7

Eu sou um pássaro, me trancam na gaiola

G

Mas um dia eu consigo existir

Em7

A7

E vou voar pelo caminho mais bonito

C9

G6

Clarisse só tem quatorze anos

(**D C9 A7 G Em7 A7 C9 G6**) 8x